

ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITERARIO

ANNO IX—Sob a censoria do Rvmo. Vigario da Freguezia—NUMERO 304

~~DIRECTOR~~—Paulino de Andrade Frões

A LEI N. 12 DO CODIGO MUNICIPAL

Não é, unicamente, para dar uma tonalidade de vida e belleza aos agrupamentos das edificações, quer chame-se villa ou cidade: ou para emitir a natureza, que, em dezembro, reveste-se de galas, que o nosso municipio, no seu codigo de postura, determinou que, annualmente, no mez de dezembro, são obrigados os proprietarios do perimetro da villa caíarem seus predios, sob pena de dez mil reis de multa e de ser mandado satisfazer o dever pelo intendente e cobrado a despeza executivamente.

Si bem que a esthetica, a sciencia do bom gosto e das agradaveis sensações, seja cousa que não deve ser despresada pelo municipio, pois dá uma idéa do cultivo e boa educação dos seus gestores e habitantes, contudo o fim da promulgação da lei, supra citada, teve um escopo mais nobre e pratico, o da hygienisação particular, portanto o estabelecimento da prophylaxia contra os diversos morbos gerados e desenvolvidos no desaceio.

Foi essa mesma idéa q' presidiu na confecção da lei que prohibe, dentro da villa, a criação de porcos---ainda mesmo em posilga; que condemna aquelle que veda, por meio de cerca ou outro qualquer, o escoamento das aguas pluvias pelos alveolos, e que obriga ao poder executivo mandar proceder, diariamente, a limpeza das ruas e remover os detritos vegeto--animaes para lugares affastados dos focos perimetricos.

Infelizmente, em S. Felipe, como em qualquer outro departamento, em que se divide o Estado bahiano, ou algum outro da federação, quando o poder executivo vê-se obrigado a lançar mão de meios violentos, mas leaes, para chamar os seus jurisdiciona-

dos ao cumprimento do dever, os baixos advogados do povo, e, às vezes, até os suppostos altos, levantam-se, n'um descomedimento de linguagem, com os argumentos baratos, os do atassalhamento pelas esquinas e balcões dos lidimos representantes do povo.

Felizmente, o troço é tão resumido e peza tão pouco, no conceito popular que somente é ouvido e applaudido por aquelles que medem-se pelo mesmo estalão.

O snr. intendente, ainda uma vez, com o prestigio que goza no municipio, e a energia de que doptou-lho a natureza, estamos certo, tapará o ouvido as vozes descompasadas dos pseudo--defensores da pobreza e fará com que todos, sem distincção alguma, cumpram a lei. Por causa de um ou dois maledicentes, inconscientes e sem imputabilidade, não deve-se sacrificar principios tão comesinhos e ne--cessarios á salubridade, e que custam pouco a satisfazer-se.

O yphen da conciliação

Cresce o boato de uma nova candidatura à presidencia da republica.

E' uma candidatura de conciliação, uma candidatura anaphrodita —nem militar, nem civilista.

Quem proporá?

Os civilistas? não; porque a convenção de Agosto provou que o Ruy está com a totalidade dos municipios; os militaristas? tambem não; por que o Hermes conta com a maioria dos governadores. Si não foram nem os civilistas, nem os militaristas, foram sem duvida, os gazeteiros arranjadores de noticias.

Religios de todas as qualidades---vendem-se na Loja Popular de Mario Gentil Moreira & Cia,---S. Felipe.

MISSAS DO NATAL

E' este o horario das missas do natal, nesta freguezia:

A' meia noite, na igreja matriz, Capella da Conceição Velha e oratorio privado do major Manoel Francisco dos Prazeres;

A's duas horas, na capella de S. Roque do Batequente, e no oratorio do alferes Leocadio Pereira, á Jaqueira;

A' 3 horas e meia, na capella de S. João do Alto do Jacarandá.

Serão celebrantes---o vigario desta freguezia, o da do Oiteiro Redondo e um frade da ordem de S. Francisco.

VOTO

No dia 14, heuve, na igreja matriz, missa incensada á Virgem de Lourdes, voto da exma. snra. d. Maria José da Resurreição Borges.

Toda a familia foi descalça e acompanhada de muitas pessoas amigas.

REUNIÃO MUNICIPAL

No dia 26 do corrente e consecutivos reunir-se-ão os concelheiros municipaes afim de ser votado o orçamento para o anno financeiro de 1910.

IMPrensa

Recebemos:

"O Rio Grande,, revista agricola, commercial e industrial que se edita, na cidade de Bagé, Estado de Rio Grande do Sul, E' director-proprietario o Sr. Julio Brissac.

— "O Granjense,, órgão litterario e humoristico que se edita, em Granja, Estado do Ceará. E' bem redigido e são seus directores os Srs. Americo Rocha e Enoch Passos.

Está no segundo anno de vida.

— "A Opinião,, órgão official do governo municipal da Barra do Rio de Contas. E' de propriedade dos Srs. Rocha & Irmão, e gerente Raymundo Rocha.

A todos agradecemos a remessa e permutaremos.

O CHOCOLATE

Quando, em 1520, os hespanhões conquistaram o Mexico, encontraram em uso o chocolate, que já se preparava n'aquelle paiz desde remotissimo tempo.

O primeiro chocolate foi para a Hespanha, da provincia de Chiapa; foi-se succes-

sivamente aperfeiçoando, e por fim a industria foi-se propagando, por forma que, no ultimo quartel do seculo XVI, era já conhecido em toda a Europa. A palavra chocolate deriva de "choco,, que, no idioma dos antigos mexicanos, significa cacau, e late, que, na mesma lingua, significa agua.

RESUSCITAMENTO DE UM DEFUNTO

Tres musulmanos de Nazareth tiveram uma discussão com um christão, a qual este terminou dando uma forte bofetada em um delles. O offendido deixou-se cahir por terra sem movimento e os outros, vendo isto, puzeram-se a gritar: Está morto, está morto. Logo reuniu-se toda a população turca; a agitação contra o assassino cresce a todo momento; arrastam-no em direcção á cadeia e propõem-se a saquear sua casa enquanto os parentes do defunto começam seus lamentos.

Neste momento appareceu o parcho catholico, padre Bonaventura. Um olhar para o defunto mostra-lhe que este apenas se finge de morto. Declara que não se morre de uma bofetada e q' o pretensomorto apenas se finge assim para q' o seu offensor seja tratado como assassino. Mas ninguem dá credito ás palavras do parcho. Então este promete de resuscitar o defunto: agora muda-se a opinião, todos olham-no com espanto respeitoso e esperam pelo milagre. O padre busca mostarda e cobriu os pés do defunto do cataplasma de mostarda. Este sentiu um fogo tão forte que lhe correu agua dos olhos mas não se moveu. Então o padre recorreu a outro remedio mais forte: tirou um frasco de sal ammoniaco que para maior cautela levava consigo e esfregou fortemente as narinas do morto. Agora era demais, com um salto levantou-se elle e escapuliu das mãos do improvisado medico. Este successo inesperado causou a maior hilaridade a toda a população: o proprio ex-defunto não pôde deixar de rir e assim o incidente não teve maiores consequencias.

DINHEIRO PERDIDO

Em uma rua central um senhor elegantemente trajado alcança um outro que vae diante delle.

— Desculpe, senhor, não perdeu ha pouco uma nota de vinte mil reis.

O outro põe a mão no bolso, retira-a

assustado, examina os outros bolsos e diz
Com effeito, não a tenho mais.

—Posso saber seu nome?

—Que tem isso com a perda?

—É muito necessario.

—Pois bem, José de Souza, rua tal,
numero tal.

O senhor toma nota e quer despedir-se.

—Mas onde está o dinheiro?

—Perdão, não o achei. Apenas fiz hon-
tem uma aposta de que nesta cidade se per-
de na rua ao menos um conto por dia. E creia-
me na pequena distancia da avenida até
aqui o senhor já é o decimo quarto que per-
deu hoje vinte mil reis.

Disse-o e afastou-se depressa.

O dr. Severino Vieira vendo que, na
questão da greve das estradas de via-ferrea
emquanto o Seabra, a sua aza preta, ga-
nhava e elle perdia na consideração do Nilo,
revoltou-se contra os grévistas aos quaes
defendia.

Tableau!

ADVENTICIOS

Em passeio esteve, entre nós, a sym-
pathica e amavel senhorita d. Hermilla Go-
mes, intelligente professora da cadeira mix-
ta municipal da industrial cidade de Va-
lença.

A illustre preceptora veio passar o pe-
riodo das ferias em companhia de seu ve-
nerando pai, o nosso amigo João Gomes da
Costa, residente, na Conceição Velha, deste
termo. Deu-nos a honra de captivante visi-
ta a nossa tenda typographica.

—De passagem para a capital acha-
se hospedada, em casa de sua irmã, a pro-
fessora J. Constança Maria da Silva, a pro-
fessora de arraial do Genipapo, do muni-
cipio de Castro Alves, d. Cecilia Laura da
Silva.

—Temporariamente, abriu seu atelier
photographico, nesta villa, o habil artista
Theodorico Moreira Coelho.

—Está procedendo a canalisação de
gaz acetylene, no edificando predio muni-
cipal, o snr. Oliveiros Bastos, chegado na
quinta-feira de S. Felix.

INDICA-SE, nesta redação, quem tem
porcos de raça apurada, de facil engorda
e muito grandes.

O casal puro sangue 50.000; meio san-
gue, 20.000; cruzamento verificado, 10.000.

EDITAL DE PRAÇA POR VINTE DIAS

O Doutor Julio Borges de Queiroz, Juiz Pre-
parador desta Villa de São Felipe e
seu Termo na forma legal.

Faz saber aos que o presente edital de
praça por vinte dias, independente de pre-
gões virem e delle tenham conhecimento,
que, por este Juizo findos que sejam os vin-
te dias de praça tem de ser arrematados por
quem mais der e maior lance offerecer so-
bre o preço das avaliações, nesta villa de S.
Felippe e casa do Concelho Municipal, os
bem pertencentes ao casal de Lucio Perei-
ra da Silva, fallecido, á requerimento da vi-
uva inventariante, para pagamento do pas-
sivo do mesmo casal, como tudo consta dos
autos de arrolamento dos referidos bens,
quesão os seguintes: Um sitio de terras pro-
prias, por suas divisas, tendo cem braças
de frente e noventa de fundo, por trezentos
e noventa mil réis (390\$000); Uma casa
coberta com telha, de taipa, com uma por-
tada de frente por cem mil réis. (100\$000);
Uma casa coberta com telhas, de adobes,
com duas portadas de frente por cem mil
réis (100\$000); Uma casa coberta com pa-
lhas, estragada, por dez mil réis (10\$000);
As benfeitorias de cafeeiro e arvoredos fru-
ctíferos por trezentos mil réis (300\$000), e
tudo por nove centos mil réis (900\$000,)
que será arrematado por quem mais der e
maior lance offerecer, no dia vinte e trez
deste mez, á hora e no lugar do costume. E
para que chegue ao conhecimento de todos
manda passar o presente edital de praça que
será affixado no lugar do costume e do qual se
extrahirá duas copias: uma para ser jun-
ta aos autos; outra, para ser publicada pe-
la imprensa. Dado e passado nesta villa de
São Felipe ao primeiro dia do mez de De-
zembro de mil nove centos e nove. Eu
Theophilo da Costa Pinheiro, Escrivão, o es-
crevi. Julio Borges de Queiroz. Está confor-
me ao original e pago o sello da assignatu-
ra. São Felipe, era supra.

O Escrivão, Theophilo da Costa Pinheiro.

Dr. Mario Gomes Medico Cirurgião
e parteiro, regressando ultimamente, do
Estado do Pará, acha-se estabelecido na
Villa da Cruz das Almas, aonde pode ser
procurado para o desempenho de sua mis-
são.

ESPECIALIDADES : Partos, incom-
modos de senhoras e molestias de crian-
ças.

Mercado

Foram estes os preços dos generos vendidos, na ultima feira, sabbado 11 de Dezembro de 1909:

Farinha—20 Litros	2.400,	2.800
Carne verde kilo		600
Charque "	1.000	1.040
Bacalhau "		800
Milho 20 litro		1.600
Feijão 20 "		2.400
Fumo de corda 15 kilos—	15.000,	18.000
Gallinha	1.000,	1.500

VENDE-SE!

Um bom sitio de terras proprias, muito grande, bem dividido, com bonita bem-feitoria de cafeiros e duas casas de morada, no lugar denominado "Cajaseira,, no termo desta Villa, e que pertenceo ao snr. Militão Ribeiro dos Santos.

A tratar com Alexandre Alves Peixoto, em Maragöipe.

S. Felipe, 15 de Outubro de 1909.

João Cunha & C.

Grande e completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, etc.

Travessa do Garapa n. 26

(1. e 2. andares)—BAHIA

A Cooperativa Azul

Jesuino da França Pinto vende aguardente de primeira qualidade à 1.700 a canada, em qualquer quantidade, pois tem actualmente, nos seus canteiros a acreditada e apreciada aguardente do Alambique S. ANTONIO, do Major Antonio Porphirio de Almeida Sampaio.

ATELIER ELEGANTE

Salustiano José Teixeira proprietario da alfaiataria "Atelier Elegante,, à Travessa da Baixinha, avisa aos seus numerosos freguezes deste e dos municipios vizinhos que acha-se habilitado a confeccionar desde a casaca o smouking, até o modesto pijama balneatorio e fresco, para o que dispõe de longa pratica e figurinos sempre novos.



Brinquedos para crianças, vende-se na Loja Popular de Mario Gentil Moreira—S. Felipe.

SALÃO CHILENO

DE

João da França Pereira

RUA DA BAIXINHA

Côrte de cabelo..... 500 réis

Barba. 200 réis

Das 7 horas da manhã ás 8 da noite.

S. FELIPPE**Imprime-se****CARTÕES****NESTA Typographia**

Materiaes para fogueteiros—vendem-se na Padaria Esperança de João Caldas Lobo—S. Felipe.

Metins de todas as cores—vendem-se na Loja Popular de Mario Gentil Moreira—S. Felipe.

Cretones—vendem-se no Paraíso das Borboletas—S. Felipe.

Cartões em branco vendem-se nesta typographia.

Calças feitas vendem-se—na Loja Paraíso das Borboletas—S. Felipe.

Perfumarias vendem-se—no Loja Paraíso das Borboletas—S. Felipe.

Organdis de côres vendem-se—na Loja Paraíso das Borboletas—S. Felipe.

Chapéos de sol vendem-se—na Loja Paraíso das Borboletas—S. Felipe.

Aguardente de primeira qualidade—vende-se na casa de Theotonio Marinho de Aragão—S. Felipe.